“Dois anos depois”

Cau Santana

“Dois anos depois”

Ontem não vi o azul dos teus olhos.
Ontem vi apenas alguém que outrora
se fez importante.

Ontem não senti o desejo que em tempos
passados queimava em minha pele.
Apenas te vi. Tu que chegaste e te
alegraste com a minha chegada.

E quando te vi, ainda brilhou em teus olhos
o desejo que por ventura fora desejado.
E no encontro casual, desatamos um nó
para bailarmos num só compasso.

Ouvi palavras que sussurravam
em meus ouvidos como gotas de orvalho
a cair. E caíram...

Recebi beijos como quem recebe rosas.
Seriam elas artificiais?
Queria ter visto o azul dos teus olhos,
e neles inspirar-me como se estivesse
a olhar o mar.

Hoje, acordo e sinto que só suprimos
a necessidade da realização de um desejo
frustrado pelas circunstâncias da vida.
Porém, creio que não mais importa.

Mas levo comigo a certeza de que,
o castanho dos meus olhos,
velará pelo azul dos teus.

E neste lúgubre velório, os teus olhos
chorarão mais que os meus.

Claudia S. Santana
28/09/1991

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/dois-anos-depois